



VIGILÂNCIA ESTADUAL E MUNICIPAL FAZEM VISITA DE CONTROLE À HISTOPLASMOSE

Data de Publicação: 14 de outubro de 2022

Fonte: Ssecom/PMNF - Gabriela Gouvêa

Nos últimos dias foram registradas alguns casos suspeitos de histoplasmose, micose sistêmica causada pela inalação de esporos de um fungo, em Nova Friburgo. Todos os pacientes que apresentaram sintomas estiveram no mesmo lugar, realizando a limpeza deste ambiente que, tudo indica, possuía a presença do fungo.

Diante deste cenário, a Secretaria Municipal de Saúde, através Subsecretaria de Vigilância em Saúde, vem acompanhando a situação desde a última semana. Nesta quinta-feira, 13, junto com a Secretaria de Estado de Saúde, as equipes foram até o local na para inspecionar e coletar amostras. Nesta sexta, 14, os profissionais voltaram à localidade, onde inutilizaram as caixas d'água e interditaram o estabelecimento.

Após as visitas, foram definidos os encaminhamentos quanto à definição de caso suspeito e fluxo de transferência de pacientes que necessitem de internação hospitalar na unidade de referência. Todos os pacientes que estiverem com sinais devem procurar inicialmente a unidade de saúde do Suspiro.

Neste momento, cerca de 27 pessoas estão sob suspeita da histoplasmose, todas elas estão devidamente orientadas. Além disso, os Agentes de Combate à Endemias estão realizando o trabalho de conscientização e busca ativa de possíveis outros casos no município.

Essa é uma zoonose que não é contagiosa, nem transmitida de uma pessoa para outra. A contaminação ocorre por via respiratória quando há o contato com o fungo *Histoplasma capsulatum*. Eles costumam estar presentes em grutas, cavernas, pombais, galinheiros, ocos de árvore, poleiros, telhados ou construções antigas. Também costuma atingir agricultores, paisagistas, jardineiros, pessoas que trabalham na construção civil, com a criação de aves e o controle de pragas.

Os sintomas são: febre, calafrio, tosse seca persistente, dor no peito, fadiga, palidez, falta de ar, sudorese noturna e perda de peso. Em relação ao tratamento, na maioria das vezes, a cura acontece de forma espontânea. Quando necessário, o uso de medicamentos antifúngicos é indicado.

Anexos

<http://www.pmnf.rj.gov.br/uploads/noticia/5649/2M2v2bqLqn5VbWpzJ3vFZdiKolBnH7iu.jpeg>
